

Academia procura novas instalações mas não desiste...

A MÚSICA AQUI TÃO PERTO

- Pgs. 2/3

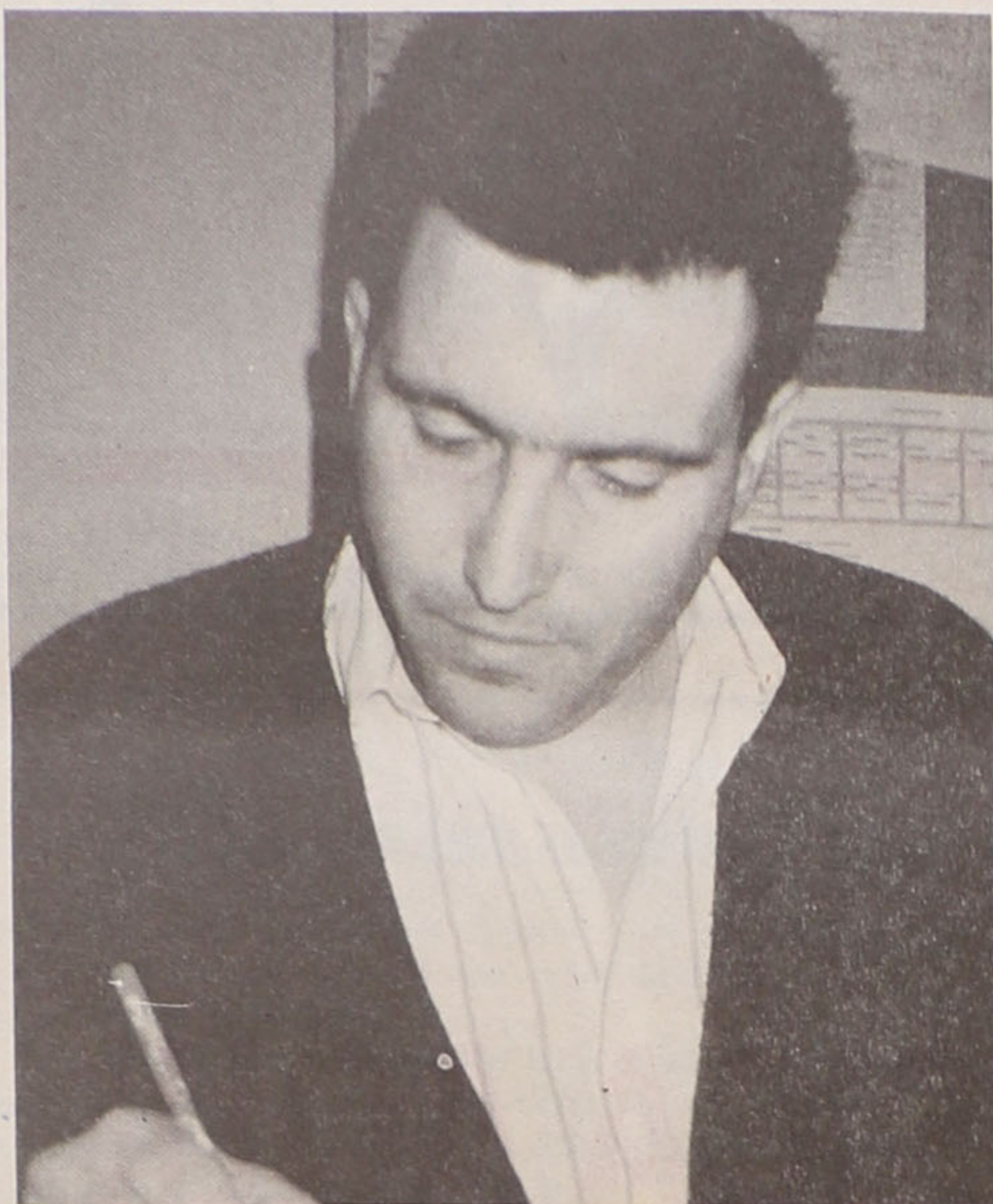
NOSSA SENHORA DO MAR

A DEVOÇÃO DO BAIRRO PISCATÓRIO

- ♦ Comissão de festas denuncia falta de apoios - Pg. 4
- ♦ Os filhos do mar - Severino e o fiscal Raúl falam do Bairro - Pg. 5
- ♦ Artur Faustino e a paixão pelo passado de Espinho - Pg. 6



Afonso Casaca, o homem mais idoso do Bairro, na companhia de Isaura Costa, uma das peixeiras mais carismáticas de Espinho. Dois símbolos e a mesma devoção...



Manuel Cunha: "Este festival é único a nível nacional"

Chegou ao fim na última terça-feira, dia 1 de Agosto, o XXI Festival de Música de Espinho, que teve como grande objectivo a divulgação da música do nosso século. "Estamos no final do século e, infelizmente, ouve-se muito pouco da música que se produz. Hoje, o compositor escreve e não sabe se vai ser ouvido. Isso é um drama terrível", afirma Manuel Cunha, coordenador geral do festival. Segundo ele, o festival teve, também, uma componente pedagógica, já que está ligado à Escola Profissional de Música de Espinho (E.P.M.E.).

A maior parte das obras apresentadas ao longo do festival - que teve início no passado dia 24 de Junho - foram de compositores do século XX, meia centena delas executadas pela primeira vez em

Portugal e uma dezena em estreia mundial. O facto de a E.P.M.E. conseguir atrair à cidade um importante conjunto de compositores e intérpretes deveu-se a uma troca de experiências entre a escola e uma vasta rede internacional de festivais de música contemporânea. Segundo Manuel Cunha,

"O sonho do criador é o de partilhar o objecto da sua criação. Esta é a responsabilidade que nós temos ao oferecer-vos este festival. E nem mesmo as dificuldades que tivemos para serem possíveis estes momentos efémeros nos farão aceitar o quotidiano".

(Prof. Alexandre Santos)

"ainda este ano tivemos cá um director de uma das maiores salas de música contemporânea de Amsterdão e ele gostou muito do festival. Daqui nasceu

a ideia de, no próximo ano, fazermos em Amsterdão uma semana de música contemporânea portuguesa".

Quanto aos apoios que permitiram tudo isto, este coordenador do festival lamenta que sejam insuficientes: "Nunca chegam. Temos muitas dificuldades. No ano passado, tivemos défice e, este ano, também vamos ter. Não podemos aguentar isto indeterminadamente". Uma das soluções possíveis que está prevista é o diálogo com a Câmara Municipal de Espinho no sentido de esta alargar o patrocínio que dá à E.P.M.E. Na opinião de Manuel Cunha, o Festival de Música de Espinho "é diferente e isso é importante para a cidade. Não há nenhum festival com esta temática a nível nacional".

No que diz respeito à adesão por parte do público, Manuel Cunha mostra-se satisfeito. "Nós temos sempre mais de cem pessoas na sala". Num dos concertos deste festival, "tivemos a Igreja Matriz cheia. Enfim, uma média de 150 a 200 pessoas, para Espinho, é muitíssimo bom".

O Festival de Música de Espinho, actualmente, já não tem o nome de Festival de Música de Verão porque "a ideia é trazer a Espinho uma actividade cultural anual e não só no Verão", explica Ma-

nuel Cunha. Segundo ele, o facto de o festival ter parado durante alguns anos "tem a ver com estruturas que faltam, apoios que escasseiam e vontades que se vão perdendo".

Academia e Escola: viver para a música

A Academia de Música de Espinho (A.M.E.) funciona paralela e independentemente do ensino regular. O aluno que frequenta a A.M.E. terá de fazer o seu percurso escolar normal, estando apenas dispensado de duas disciplinas do ensino secundário. Mas isso não é nada. Continua a haver uma carga horária desoladora. "É muito complicado", comenta Manuel Cunha. O aluno passa apenas 5% do seu tempo de estudo

na A.M.E. Isto significa que tem o horário de estudo normal do ensino regular e ainda mais cinco ou seis horas por semana, na A.M.E.

O que se passa com os alunos da E.P.M.E. é diferente, já que estes frequentam apenas a escola de música, não tendo que prosseguir, para além disso, os estudos do ensino regular. A E.P.M.E., no secundário (10.º, 11.º e 12.º anos), tem 75% da carga horária de componente musical e somente 25% de componente sócio-cultural. Os cursos complementares oferecidos pela E.P.M.E. são os de Prática Orquestral e de Percussão. Estes cursos eram inexistentes no sistema de ensino tradicional até à abertura da E.P.M.E., em 1989. A Escola, actualmente a funcionar com meia

centena de alunos - já que não tem condições para aceitar mais inscrições - ministra disciplinas sócio-culturais do Ensino Regular em condições ideais de sucesso, pois possibilita a frequência de turmas reduzidas, ensino e acompanhamento individualizado, aulas de recuperação e um vasto apoio tecnológico em meios áudio-visuais. Os alunos que acabam o nível três (curso secundário) recebem um diploma de qualificação profissional que lhes permite ingressar no mundo do trabalho e um diploma de equivalência ao 12.º ano, que lhes possibilita o ingresso em qualquer curso do ensino superior.

A E.P.M.E. tem alunos de todo o país, o que Manuel Cunha justifica afirmando que "a Escola



Escola Profissional de Música de Espinho: mais de 150 concertos no "currículo"

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO

Hospital.....721141
Centro de Saúde.....721167
C.R. Segurança Social.....721956
Ambulatório.....720664
Clínica "C. Verde".....725885
Clínica N.S. d' Ajuda.....722695
Clínica "S. Pedro".....724714
Policlínica.....722111
PSP.....720038
GNR.....720035
Tribunal.....722351

B.V. Espinho.....720005
B.V. Espinhenses.....720042
C.M.E.....720020
Bibl. Municipal.....720698
EDP (agência).....728387
EDP (avarias).....728362
J.F. Espinho.....724418
CTT Rua 19.....725330
CTT Rua 32.....7311785
CTT (C.D. Postal).....7311774
Registo Civil.....720599
Rep. Finanças.....720750

Tesouraria.....723730
CP.....720087
A. Viação Espinho.....720323
Táxis (Graciosa).....720010
Táxis (Câmara).....723167
R. Táxis C. Verde.....720118
R. Táxis União.....728017
R. Táxis Unidos.....722232
Táxis Verdemar.....723500
"Maré Viva".....721621

ANTA

J. Freguesia.....726453
Unidade de Saúde.....725810
Lar da 3.ª Idade.....724651

Farmácia.....721109
PARAMOS
J. Freguesia.....722710
Unidade de Saúde.....725001
Farmácia.....726388
Reg.º Engenharia.....722023

GUETIM

J. Freguesia.....724226

SILVALDE

J. Freguesia.....724017
U. Saúde Silvalde.....723642
U. Saúde Marinha.....723101

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 3 - TEIXEIRA
Av.º 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352
Sexta, 4 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Sábado, 5 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Domingo, 6 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72320
Segunda, 7 - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Terça, 8 - CONCEIÇÃO - Silvalde
Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482
Quarta, 9 - TEIXEIRA
Av.º 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

S. PEDRO

Até 10 de Agosto - ESTREIA NACIONAL

"DOIDOS À SOLTA"

- Filme de Peter Farrelly, c/ Jim Carrey, Jeff Daniels e Lauren Holly

CASINO

De 4 a 17 de Agosto - ESTREIA NACIONAL

"BATMAN PARA SEMPRE"

- Filme de Joel Schumacher, c/ Val Kilmer, Tommy Lee Jones, Jim Carrey e Nicole Kidman

tem-se imposto pela sua qualidade e, por outro lado, ministra cursos que não são fáceis de obter noutros estabelecimentos de ensino. Portanto, somos muito procurados por alunos que sabem que estamos no ter-

reno desde 89 e que já demos, com a orquestra e com a percussão, mais de 150 concertos", nomeadamente na Alemanha, em Paris e na Escócia, e "sempre com um apreciável sucesso".

É ainda de realçar que a

A.M.E., juntamente com a Câmara Municipal, tem dinamizado a iniciação musical junto das escolas primárias do concelho. Para além disso, a E.P.M.E. realizou recentemente o II Estágio de Percussão, que foi fundamentalmente diri-

gido aos cinquenta alunos inscritos e que proporcionou curtos "concertos à medida" de carácter menos formal. Na opinião de Manuel Cunha, o estágio "correu muitíssimo bem".

□ Helena Silva

NOVAS INSTALAÇÕES: "LOCALIZAÇÃO FANTÁSTICA"

A Academia (A.M.E.) e a Escola Profissional de Música de Espinho (E.P.M.E.) vão ter novas instalações. É que as actuais estão bastante degradadas e já não dão resposta às necessidades. Manuel Cunha gostaria que o velho edifício, alugado pela Escola, fosse preservado mas acrescenta que compreende ser "difícil mantê-lo de pé. Nós estamos aqui há 30 anos e sabemos bem que é muito complicado. É uma construção muito antiga".

Por outro lado, adianta, "pensamos que ainda vamos começar este ano as obras", prevendo-se a possibilidade de, daqui a dois anos, existir já um edifício próprio, construído de raiz para funcionar como uma escola de música e com um auditório. "A localização - em frente à Escola Preparatória Sá Couto - é fantástica. É uma zona escolar por excelência. Os pais, no futuro, deixarão os filhos na zona escolar e durante todo o dia eles terão ocupação, quer seja nos vários estabelecimentos de ensino, quer na piscina ou na A.M.E.", afirma Manuel Cunha.

Vamos a contas

Custos totais: 250 mil contos. Esta é a quantia por que deverão ficar as novas instalações da Academia. Uma parte do terreno onde vai ser construído o edifício foi cedido pela Câmara

Municipal de Espinho em Maio de 1992, ainda no mandato de Romeu Vito, sendo a outra parcela disponibilizada em Março deste ano, em regime de direito de superfície durante 50 anos, já no mandato de José Mota. Além do espaço para construção, a edilidade

projecto, numa perspectiva de cooperação com outros ministérios. Isto é, a Educação entra com uma parte se a Secretaria de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território participar, também, na cobertura financeira do projecto. A solução passa, naturalmente, por um encontro de vontades entre os dois Secretários de Estado. Castro Almeida está, por seu lado, disponível!

Projecto aprovado

O projecto arquitectónico, da autoria do arquitecto espinhense Rui Lacerda, já está aprovado pela direcção-Geral de Espectáculos desde Maio, estando o projecto de execução ainda em fase preparatória. A área total de construção da nova Academia é de cerca de 2300 metros quadrados, contando o edifício com cinco pisos e três apêndices a Norte.

Para o primeiro andar, está prevista a instalação de um auditório com capacidade para 230 lugares, e de um palco. O segundo andar será onde irão ficar a entrada principal, a recepção, gabinetes de trabalho, a zona administrativa, salas de ensaio, o arquivo e cinco salas de estudo individual. O terceiro e quarto pisos terão também salas de aulas individuais e colectivas. No último andar funcionará uma biblioteca, uma audioteca e uma fonoteca, além de uma sala reservada para audições de exames.



Rui Lacerda na apresentação do seu projecto, em Maio/95

financiou o projecto em 70 mil contos. A Academia, por sua vez, conta realizar 30 mil contos com a libertação do prédio que actualmente ocupa.

Contas feitas, ainda faltam 150 mil contos para completar o orçamento da obra, verba que a Academia gostaria de ver assumida na totalidade pelo Ministério da Educação, tendo para o efeito realizado um encontro no último dia 24 de Julho com José Mota e com o Secretário de Estado da Educação e Desporto, Castro Almeida, que mostrou o seu interesse em cofinanciar o

PSP já identificou autor do crime

OURO REGRESSA AO DONO

A PSP de Espinho recuperou no último fim de semana vários artigos de ouro, nomeadamente brincos, anéis, alianças, pulseiras, um cordão, uma volta e outros - de momento de valores ignorados - que tinham sido furtados numa residência desta cidade na noite de quinta para sexta-feira passadas. O furto foi cometido por um indivíduo do sexo masculino, entretanto já identificado por aquela polícia.

Droga e álcool a mais

E à PSP foram entregues dois pacotes de heroína com o peso total de 1,26g, encontrados na posse de um empregado de mesa com 25 anos de idade, solteiro e residente em Espinho, quando, no hospital desta cidade, recebia tratamento a ferimentos resultantes de um acidente de viação.

Ainda na última semana, a PSP de Espinho deteve um homem de cerca de 48 anos de idade, lubrificador, casado e residente na cidade, por conduzir uma motorizada sob a influência de álcool no sangue e acusar a taxa de 2,18g/l. O detido foi presente a tribunal e condenado na multa de 60 dias à razão de mil escudos por dia, em alternativa 40 dias de prisão efectiva, e em seis meses de inibição de conduzir.

Só falsificações

A PSP deteve também uma mulher de 30 anos de idade, solteira, vendedora ambulante residente no Porto, por ter vendido um fio de metal amarelo (ouro falsificado) pela quantia de 10.000\$00. Foi presente ao poder judicial.

E as apreensões de roupa continuaram na segunda-feira da última semana. No recinto da feira semanal, a PSP apreendeu 160 peças de vestuário, de marcas (falsificadas) Adidas, Reebok e Levi's, que ali estavam a ser vendidas ao público.

TENTATIVA DE ASSALTO

Na madrugada da última segunda-feira, o Café "Delícia", localizado na Rua 7, em Espinho, foi alvo de tentativa de assalto, chegando os larápios a forçar a entrada no estabelecimento ao partir um vidro da porta da frente. Segundo declarações do proprietário, os assaltantes terão tentado entrar, primeiro, pela porta da esplanada do café, mas sem êxito. Valeu a intervenção de vizinhos, que entretanto telefonaram para casa do proprietário (que, por sua vez, ligou para a PSP), já os larápios se punham em fuga. Não chegaram a roubar nada, mas consumiram três cervejas de uma grade que se encontrava na referida esplanada.

Os moradores da zona presumem que os autores desta tentativa de assalto tenham sido os mesmos que, também na madrugada de segunda-feira (cerca das 3h), partiram três vidros de uma garagem na Rua 16, muito perto do "Delícia".

tomate

RESTAURANTE · PIZZARIA

Cozinha Portuguesa & Italiana

(Aberto até às 02h ao fim de semana)

Rua 19 n.º 1359 - Tel. (02)7312963
4500 ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

- ESPECIALIDADE EM CAFÉ
- FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
- GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075
AP. 128 - 4502 ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA
E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem
e secagem de roupa
branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L.ª DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

ESPECIAL BAIRRO PISCATÓRIO

NOSSA SENHORA DO MAR

- uma das festas mais importantes do concelho

As festas em honra de Nossa Senhora do Mar - a padroeira dos pescadores - realizam-se de 3 a 7 de Agosto em Espinho, mais propriamente no Bairro Piscatório. O "Cartola", de alcunha, é um dos elementos da comissão de festas, que nos conta como vão ser estes cinco dias de comemorações.

Estas festas remontam ao ano de 1957, tendo sempre sido continuadas até ao presente ano. Começaram por ter uma pequena dimensão, sendo agora "das mais importantes do concelho. Em 1991, a festa fazia-se só

numa parte. Agora não chega, por isso alargamos as dimensões e montamos mais um palco".

A figura de Nossa Senhora do Mar representa muito para este povo de pescadores e para o Cartola, que acredita nela. No entanto, "muitos não acreditam, não gostam. Eu acredito e foi ela que me deu forças para continuar na comissão de festas, onde estou desde 1989".

Todo o dinheiro é pouco

Houve alturas em que

pensou demitir-se da comissão. É um trabalho difícil. Mas lá lhe pediram e, afinal, não é todos os dias que se comemoram os 50 anos. Apoios? Têm, sim, mas "não são lá muito grandes. É a festa do concelho que deve ter menos apoios. A Câmara subiu o subsídio, do ano passado para este ano, de 450 para 600 contos. A Solverde, de alguns anos a esta parte, dá 70 contos, e o resto consegue-se através do pedidório e da distribuição de rifas. Vamos agora pedir o apoio da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho. Vamos lá a ver se eles nos podem ajudar, porque nós precisamos dessa ajuda".

Ajuda para fazer face a um orçamento que ronda os 6.300 contos (se não houver imprevistos), para levar a efeito uma festa que conta com a presença de muita gente de fora do concelho. Segundo o Cartola, "são mais os forasteiros do que os de cá. Em Aveiro, até se organizam excursões. Uma das presenças constantes é a juventude e é por isso que procuramos trazer coisas que lhe agradem, como é o caso de grupos portugueses de rock".

As comemorações começam a ser preparadas com um ano de antecedência: "Acaba uma festa, começa-se a organizar a outra. Da comissão de festas só fazem parte dez elementos. Já foram 12 e 13, mas ninguém quer pegar nisso. É tarefa difícil".

□ M.L.



"Temos poucos apoios!"



Programa das festas

- quinta-feira, 3 de Agosto: às 9h, salva de morteiros a anunciar o começo das festas. À noite, pelas 22 horas, música ao vivo com os "Irmãos Leais".
- sexta-feira, dia 4: a partir das 9h30, será efectuado o Cortejo Etnográfico, onde desfilarão, entre outros, duas fanfarras, cinco ranchos folclóricos, três bandas de música. As vareiras irão desfilar com os seus trajes e cada associação de Espinho terá representantes neste desfile. À noite, pelas 22h, actuará o grupo "S.O.S."
- sábado: para além da música gravada e dos divertimentos durante todo o dia, pelas 21h30 terá início uma noite de variedades, onde actuarão escolas de samba e Zé Luís, o cabeça de cartaz deste programa.
- domingo, dia 5: pelas 11h, será realizada a Missa Solene da Festa em Honra da Nossa Senhora do Mar; pelas 15h, tocam as bandas de música; às 17h, saída da procissão. À noite regressa a música, desta feita com a "Banda Lusa"; às 24h, haverá fogo de artifício, no local da praia da pesca.
- segunda-feira, dia 7: a partir das 21h30, actuação ao vivo de dois grupos de música: "Chama Viva" e "Bons Amigos".

JUNTA DE FREGUESIA DE SILVALDE

AVISO

ABEL GOMES GONÇALVES, Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde. Faz público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Junta de Freguesia em reunião de 24 de Junho que se encontra aberto concurso até ao próximo dia 25 de Agosto, para adjudicação da "CONCESSÃO E EXPLORAÇÃO DO CAFÉ SNACK-BAR", conforme edital n.º 1/95 afixado nos locais de estilo da Junta de Freguesia.

O dossier de consulta para os concorrentes encontra-se patente na Secretaria da Junta de Freguesia até ao dia 07 de Agosto do corrente ano.

Silvalde aos 24 de Julho de 1995.

O Presidente da Junta,
Abel Gomes Gonçalves

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

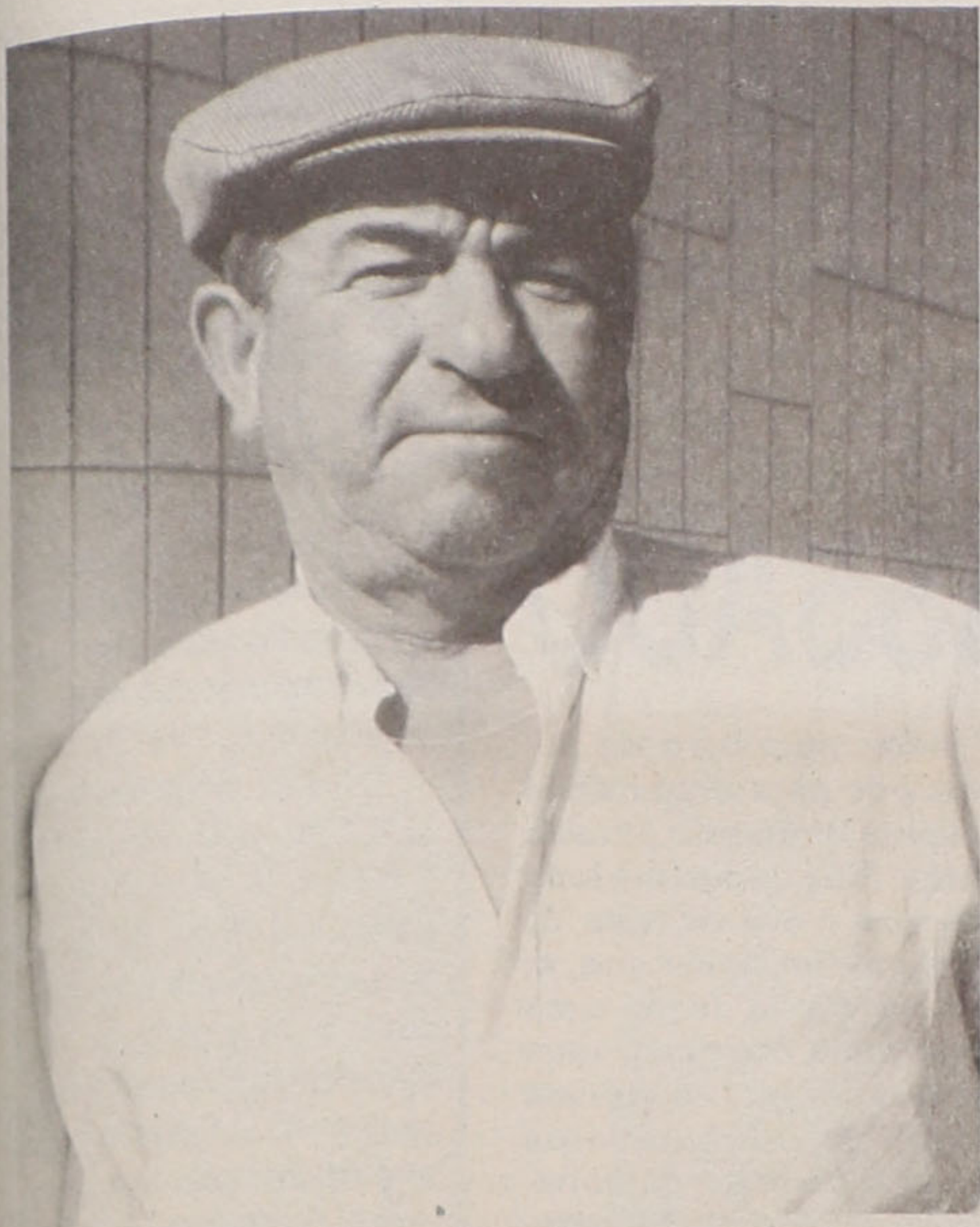
CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Pelixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 720091
4500 ESPINHO • Portugal



Severino fala-nos do Bairro e dos seus problemas

Severino é um dos habitantes primitivos do Bairro Piscatório. Ali nasceu e ali quer morrer. Por isso, é uma das pessoas que sabe bem dos problemas daquele local. Que conhece bem todo o percurso de há cinquenta anos a esta parte.

Ainda há pobreza

É certo que muito mudou: "Hoje vive-se melhor, mas não deixa de haver pobreza", diz Severino, "devia existir alguém que metesse no Bairro uma cantina para dar de comer aos pobres. Sim, porque ainda os há. Agora, é evidente que também há lá gente que vive bem. Dantes só viviam no Bairro os sinistrados, hoje vive lá de tudo: fabricantes, empresários e outras pessoas".

Portanto, hoje em dia os habitantes daquela zona já não são tão marginalizados do resto da cidade como foram em tempos. Mas os pro-

blemas continuam a existir, mesmo apesar do apoio camarário. Por exemplo, a falta de casas, "para colocar o povo vareiro, ou piscatório, como queiram dizer. Neste momento há lá casas com quatro e cinco famílias dentro de cada uma delas".

A Câmara já deu andamento a 58 fogos naquele local, mas tal parece não ser suficiente: "Não chega para um dízimo do que é necessário. Aqueles blocos já estavam destinados a pessoas das barracas há mais de dois anos. A habitação devia crescer o dobro!".

Trabalhar longe

Se isso acontecesse muito se resolveria, segundo a opinião do Severino, mas não é problema único. A droga no local tem vindo a aumentar. Devido a quê? Para além do que já foi referido acrescenta-se o desemprego que "em Espinho é

grande. Há fábricas que estão a acabar cá. Infelizmente, só se fazem armazéns de venda de automóveis. A população de Espinho, se quiser trabalhar, tem que procurar entre Porto e Ovar, Ovar e Aveiro. É o mal que esta terra tem. Devia-se olhar mais para a indústria. Aqui há alguns anos dizia-se que Espinho era uma cidade-dormitório, mas afinal continua a sê-lo. Sou pai de nove filhos e, infelizmente, não tenho nenhum deles a trabalhar em Espinho".

Dantes, a actividade principal naquela zona era a de pescador. Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades. Severino já há muito que deve ter constatado que "nem todos nascemos para o mar. Nós somos filhos de pescadores, mas nem todos o querem ser. A gente viu e vê o que acontece no mar aos pescadores. E nós queremos viver e ter empregos em terra como os outros. Precisamos de indústria em Espinho. Estamos a ser grandes mas ao mesmo tempo tão pequenos!".

Viver com o mar

O maior sonho deste povo é a habitação para todos, mas - atenção! - à beira-mar, como Severino faz questão de sublinhar. "Sim, porque nós nascemos lá e lá queremos morrer. Não é fazer muitas casas na parte de cima da linha, como estão a ser feitas mais de 450, para a população

ESPECIAL BAIRRO PISCATÓRIO

OS FILHOS DO MAR

dabeira-mar ir para lá. Nós não queremos isso. Nem os nossos filhos o querem".

As cheias e o galgar do mar não os assustam. Estão já habituados, para além de que "aquilo agora já está

mais protegido, com a barreira que lá fizeram. Nós queremos aquela zona e não outra. Vivi cerca de 18 anos num barraco e nunca quis ir para Anta".

É uma sensação diferente, diz Severino. É o mar, "é

o sítio onde fomos criados e vividos". Filhos do mar? "É isso mesmo. Há pessoas que não entendem isso. Quem nos tira o mar tira-nos a vida".

□ Manuela Lima

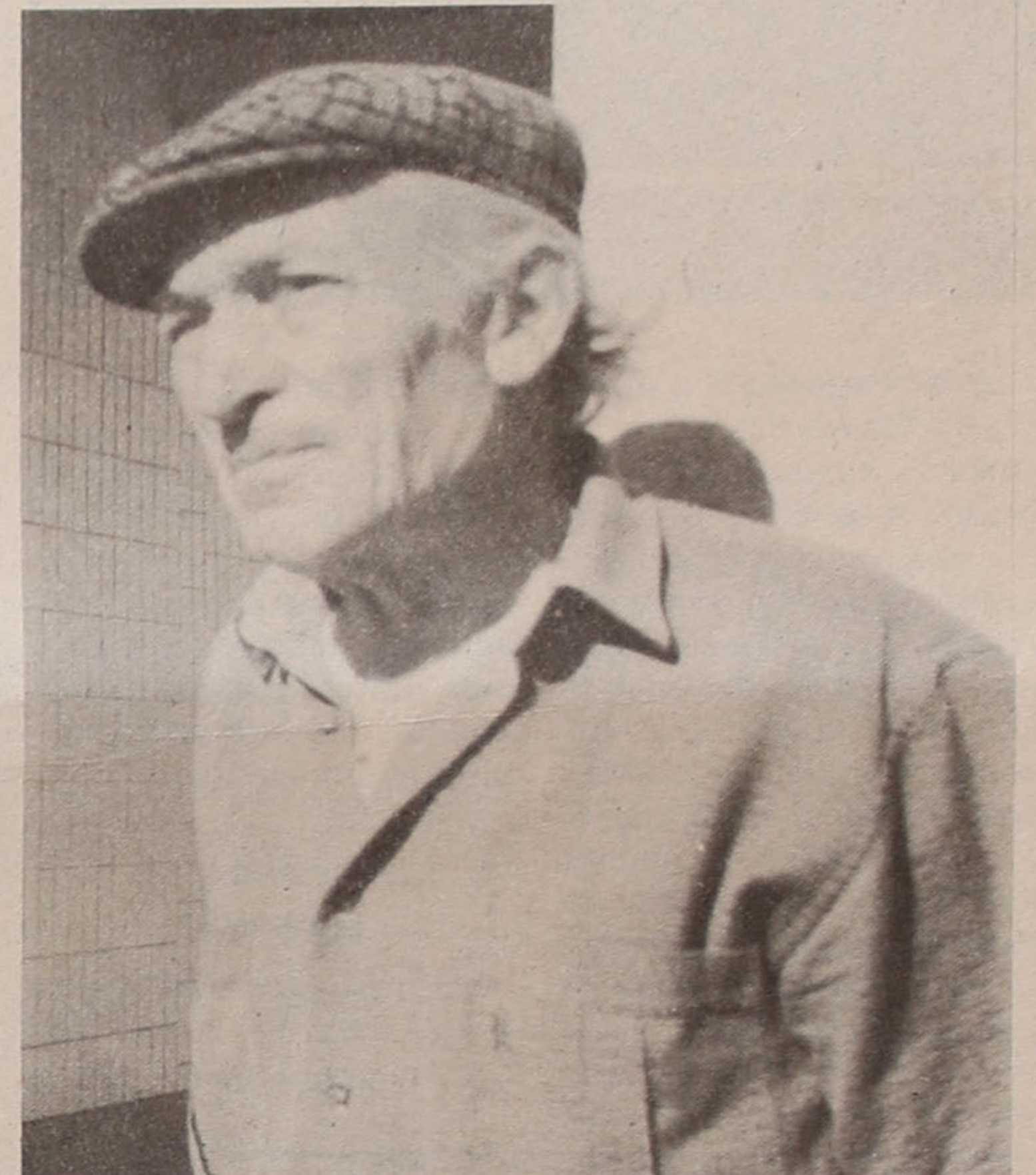
UM FISCAL CHAMADO RAÚL

O sr. Raúl é uma figura típica do Bairro Piscatório. Foi o seu fiscal durante mais de 25 anos e, aliás, continua a zelar pela segurança de todos, apesar de reformado e dos seus 78 anos.

É do tempo da construção das primeiras 160 casas do Bairro. Lembra-se bem de outros fiscais, como por exemplo o João Maria, pai do Domingos do Registo Civil, do Rodrigues e do Peixoto. Era na altura funcionário da Câmara. Tinha o lugar de varredor, sendo no entanto carpinteiro profissional. Por isso era solicitado para várias tarefas.

No entanto, era seu desejo que lhe arranjassem uma casinha e ir para Fiscal do Bairro. Falou, na altura, com um engenheiro da Câmara e foi assim que tudo começou. Depois, "o Cabodo-Mar chamou-me e disse que eu era muito jeitoso, que sabia que na Câmara fazia tudo o que me pediam - como colocar vidros, limpar candeeiros, fazer armários. Fiquei então com a casinha n.º 2".

Raúl é uma pessoa muito querida por todos, dizem os populares do Bairro. Até



já fizeram sondagens para chegar a esta conclusão. É tipo bombeiro, sempre pronto para tudo. Dizem que os fiscais anteriores nada faziam, que era só burocracia... Mas, com Raúl, foi diferente: "Todos gostavam muito de mim. Tenho muito ha-

bilidade".

Raúl está agora reformado mas em actividade constante - é ele que trata do jardim da creche, da capela e do mais que aparecer. E é assim que quer ficar "até que ela venha. Não posso parar".

CERQUEIRA
FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D. Telef. 723129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.ª e 4.ª - das 13h às 17h

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Poli-clínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190



AVIÃO - COMBOIO - AUTOCARRO
BARCO - FÉRIAS

COM A SUA PREFERÊNCIA...
MOSTRAMOS A NOSSA COMPETÊNCIA

RUA 23 N.º 849 - 4500 ESPINHO PORTUGAL
TEL. 02.7313590/91 - FAX 02.7313587

CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR

Gerência de João Freitas

E - ARROZ DE MARISCO
S - ARROZ DE LAGOSTA
P - ARROZ DE CAMARÃO
E - FEIJOADA DE MARISCO
- FEIJOADA DE BÚZIO
- AÇORDA DE GAMBA
- ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR
- CALDEIRADA DE PEIXE
- CREME E AÇORDA DE MARISCO

QUALIDADES:

Rua 2, n.º 799 - Telefone 724243 - 4500 ESPINHO

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

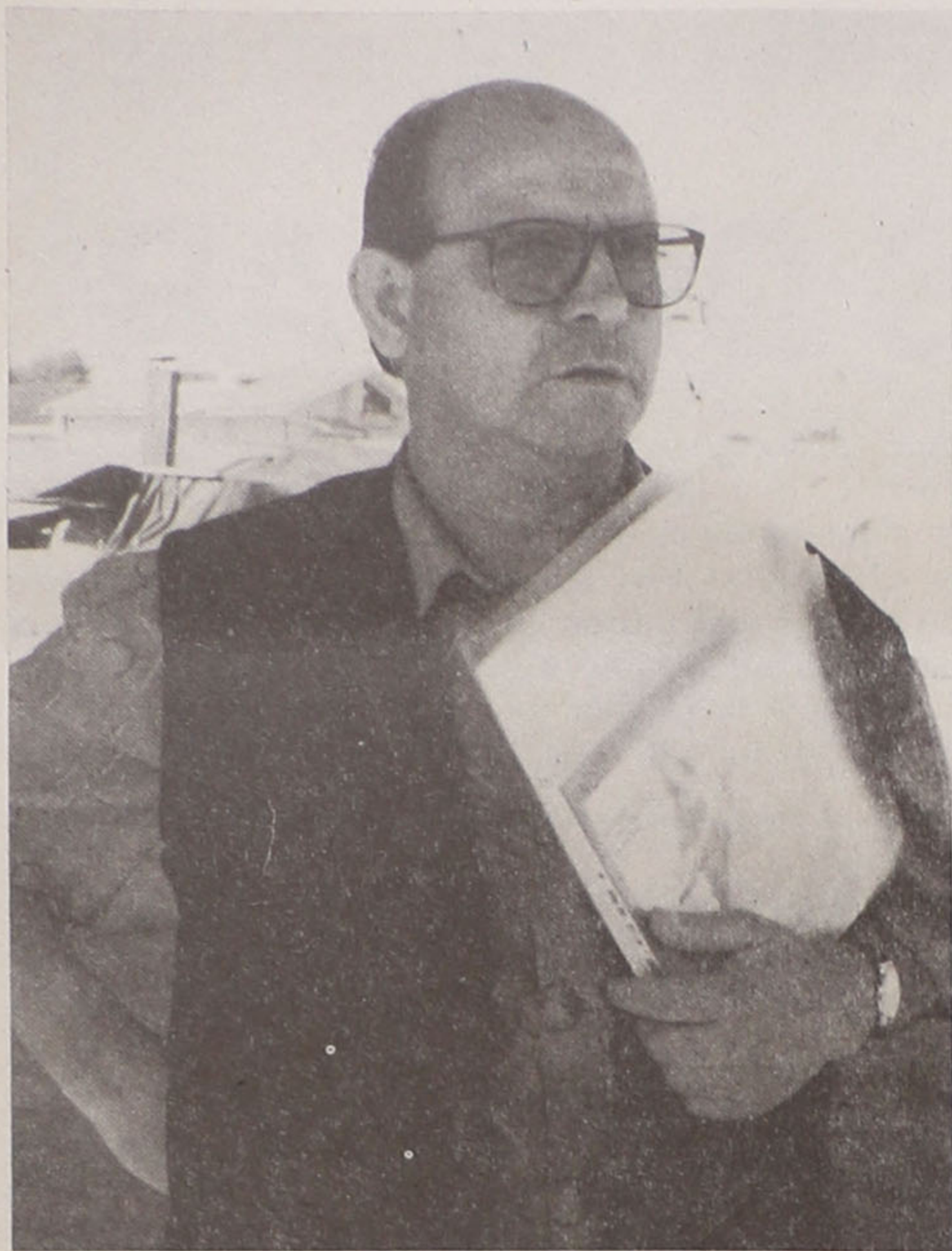
PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

ESPECIAL BAIRRO PISCATÓRIO

Artur Faustino - autor do livro sobre a Nossa Senhora do Mar e o Bairro Piscatório

A PAIXÃO PELO PASSADO



"Lembrei-me que o Bairro ia comemorar os 50 anos e resolvi fazer um trabalho mais alargado!"

Artur Faustino é o autor do livro "Bairro Piscatório de Espinho - Albergue e Fim de Êxodo", recentemente editado e que coincide com o cinquentenário desta povoação espinhense. Trata-se, também, da homenagem que o autor não quis deixar de prestar aos sinistrados vítimas das invasões do mar.

Artur Faustino é natural de Espinho, onde nasceu há 65 anos. Actualmente reside na freguesia de Silvalde, é tipógrafo de profissão e um amante da História de Espi-

nho e das suas gentes.

Nasceu perto do mar, onde viviam na altura todos os seus familiares. Mas o destino levou a que essa situação fosse alterada: "Tivemos que fugir dali pois o mar deitou a nossa casa abaixo, assim como as de muitas famílias de lá".

Regresso ao passado

De há dez anos a esta parte, surgiu em Artur Faustino o gosto pelas coisas

antigas, pela história da terra. Estava ele numa secção de atletas do Clube Académico de Espinho e deu consigo a "reparar que nos arquivos havia documentos que poderiam dar origem a fazer um historial do clube. Comecei, então, a consultá-los e a fazer recolhas. Foi a partir daí que elaborei todo um trabalho. Aquilo que fiz teve muito interesse por motivos históricos".

Logo de seguida fez outro trabalho de pesquisa sobre um clube que existiu em Silvalde e que começou a sua actividade no ano de 1935. Foi o ponto de partida para a elaboração de mais investigações: "Comecei a apaixonar-me pelo colecionismo local, pelo seu artesanato, pela história da nossa cidade, o seu passado. A partir desse momento procurei todos aqueles documentos que tinham sido aprofundados pelos nossos historiadores, por isso lá em casa tenho imensos documentos sobre o passado de Espinho, e nomeadamente de Silvalde,

onde agora resido". Aliás, Artur Faustino tem em mente agora fazer a Monografia de Silvalde. Está muito empenhado em levar este projecto para a frente o mais depressa possível, e para isso tem já o apoio moral do padre Manuel António, pároco da freguesia. Mas esse não chega, há que arranjar apoio financeiro. "Esse, na altura em que tiver que o solicitar, aí verei quem é que nós temos cá, tanto na freguesia como na cidade de Espinho".

Um novo livro

Um livro sobre a Capela do S. Pedro, editado pela Comissão de Festas, foi o seu primeiro trabalho publicado. Agora surge outro. Desta feita, sobre Nossa Senhora do Mar, intitulado "Bairro Piscatório de Espinho - Albergue e Fim de Êxodo". Uma homenagem aos sinistrados vítimas das invasões do mar: "Quem me contactou foi um amigo da Comissão de Festas. Pediu-me para escrever umas linhazitas sobre a Nossa Senhora do Mar, pa-

ra meter num livro de publicidade para angariarem mais um dinheirito para as festas. Foi quando me lembrei que o Bairro fazia 50 anos, no fim deste ano, e, que se devia fazer uma coisa mais alargada, uma vez que tenho um volume grande de documentos desde o começo da construção do Bairro Piscatório. Fiz então este livro, que poderia ser muito maior, mas não dava tempo". A elaboração deste livro não foi difícil. Os dados já estavam adquiridos há algum tempo. Portanto, foi rápido. Foi fazer a compilação e tratamento de tudo e eis que surge o livro com o apoio que a comissão de festas lhe prestou.

Para Artur Faustino, Nossa Senhora do Mar pouco significa, apesar de ter vivido no Bairro Piscatório. No entanto, reconhece que, para o povo de lá, ela representa muito: "É a devoção das gentes do mar. É a ela que fazem os seus votos. Ela representa o padroado daquele núcleo habitacional".

□ M.L.

No sábado

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE

Realiza-se no próximo sábado, 5 de Agosto, a 12.ª edição do Festival Internacional de Folclore de Espinho.

Numa organização da Câmara Municipal de Espinho e tendo como cenário a Praia da Baía, o Festival conta este ano com a colaboração do Rancho de Nossa Senhora dos Altos Céus, e com a participação dos ranchos Recordar é Viver (Paramos, Espinho), Casa do Povo de Lanheses (Viana do Castelo), Folclórico da Trofa, Folclórico do Caçador (Viseu), Folclórico de Cebolais de Cima (Castelo Branco), e, na componente estrangeira, com ranchos da Rússia, Espanha e Brasil.

Às 17 horas, realizar-se-á uma sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Às 18 horas, os ranchos desfilarão pelas ruas da cidade e às 22 horas dar-se-á início ao festival, na Praia da Baía. Às 24 horas terá início uma descarga de fogo de artifício.



D. Noémia de Oliveira Costa Graça

(Viúva de Francelim Graça)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos, nora, genro, netos e demais família, vêm por este meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que quinta-feira, dia 3, pelas 19 horas, celebra-se missa de 7.º dia, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que desde já agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 3 de Agosto de 1995

Noémia Maria Costa da Silva Graça Santos - Filha
Francelim Costa da Silva Graça - Filho
Norberto Manuel Costa da Silva Graça - Filho

Isabel Maria Costa da Silva Graça - Filha
Odete Maria Gonçalves Leite Graça - Nora
Franklin Grace Santes - Genro

FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEF. 725129 - 4500 ESPINHO

«Maré Viva» n.º 909 - 03.08.95

2.º CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório Notarial e no Livro de notas para escrituras diversas n.º 60G, de folhas 5 a folhas 6v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 24/7/1995, na qual ARTUR DE SÁ VIEIRA DE OLIVEIRA, e esposa MARIA ISABEL OLIVEIRA VENTURA, residentes em Além Rio, 33, da freguesia de Anta, concelho de Espinho, se declararam donos, com exclusão de outrem do prédio a seguir identificado, por o possuírem há mais de 20 anos, pacífica, contínua e publicamente, pelo que adquiriram esse prédio por usucapião.

PRÉDIO:

Prédio urbano, destinado ao comércio, com uma divisão ampla, casas de banho e dois anexos, com a área coberta de 140,70m² e descoberta 6,30m², situado na Rua 2, n.º 1361, da freguesia e concelho de Espinho, não descrito na Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz predial urbana, sob o artigo setenta e três.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Santa Maria da Feira, 25 de Julho de 1995

A Ajudante,

Maria Fernanda Correia Bastos Vieira

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877
Residência 723385

SOLICITADOR

José F. MORGADO

Rua 18 n.º 582 - 2.º Esq.º
Sala 3 - ESPINHO

Telefs. 7313724 (Escrit.)
7115773 (Resid.)

RESTAURANTE - MARISQUEIRA - CHURRASCARIA

O GOLO

Gerência: José Hermínio

Rua 23 n.º 94 - Tel. 720254 - ESPINHO

CAFÉ · SNACK-BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 - 02-7312972
(defronte à Câmara)

Especialidades
Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks

TRÊS BANDEIRAS AZUIS PARA O CONCELHO DE ESPINHO

O director-regional do ambiente, eng.º Guedes Marques, esteve em Espinho na quarta-feira da semana passada para presidir à cerimónia do içar das três bandeiras azuis este ano atribuídas às praias do concelho.

O facto de este ano ter subido de dois para três o número de bandeiras azuis entregues a Espinho - sendo, aliás, as únicas em toda a Área Metropolitana do Porto - constitui, segundo a autarquia, o reconhecimento das instâncias oficiais não só pela qualidade das águas e pela limpeza das praias, mas também pelo intenso trabalho de educação ambiental e de animação que a Câmara desenvolve durante toda a época balnear.



LUTA CONTRA A POBREZA

Realizou-se no passado dia 26 de Julho, pelas 16 horas, na sede da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, uma conferência de imprensa com o objectivo de divulgar as actividades efectuadas no âmbito do Projecto Integrado de Desenvolvimento dos Bairros da Marinha de Silvalde.

Este projecto integrado conta com um orçamento global superior a 1,7 milhões de contos até ao final de 1998 e é promovido pela Câmara Municipal de Espinho, pelo Comissariado Regional do Norte da Luta Contra a Pobreza e por outras entidades da região. De entre as acções já concretizadas, contam-se a abertura de um centro de actividades de jovens e um gabinete de intervenção local, a abertura de uma cantina para apoio a cerca de 300 alunos de duas escolas, que estará pronta a funcionar em

Setembro próximo, a instalação de uma ludoteca numa escola primária da zona abrangida e a adaptação de um espaço junto da Câmara Municipal para sede do projecto.

Durante a conferência, foram assinados vários protocolos de cooperação com a Câmara Municipal de Espinho, com o Centro Social e Paroquial de Silvalde, com a Cooperativa Nascente e com a Associação de Ludotecas do Porto. É que, segundo Manuel Lemos - comissário regional do Norte da luta contra a pobreza -, o combate à pobreza não é da responsabilidade de uma só entidade, "é um problema da sociedade, é um problema de todos nós e só com a cooperação de todos é possível haver resultados palpáveis".

□ H.S.

FESTA DO MOTO CLUBE NÃO SE REALIZOU

Do Moto Clube de Espinho recebemos o seguinte comunicado, que passamos a publicar na íntegra:

"Foi-nos hoje [25/07/95] comunicado pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, a impossibilidade de realizarmos os eventos previstos na comemoração do nosso 1.º aniversário, no local que nos tinham cedido para o efeito, ou seja, junto à Piscina Municipal, devido à realização de um comício do Partido Socialista marcado para o mesmo dia na Praia da Baía, e que por razões de segurança não são permitidas quaisquer outras actividades num espaço de 150 metros, inviabilizando assim o espaço que nos estava destinado.

Em alternativa, ser-nos-ia cedido um espaço na Rua 2, mais precisamente entre a Rua 31 e Rua 33.

No sentido de solucionar este imponderável, reuniu extraordinariamente a direcção do Moto Clube de Espinho que deliberou por unanimidade anular a realização da comemoração do seu 1.º aniversário pelas razões que passamos a expor:

1.º - Por considerarmos que o espaço que nos concederam em alternativa ao anterior não reunir as condições apropriadas aos eventos a realizar no âmbito das comemorações, e ainda porque uma mudança de local a quatro dias da data comemorativa não permitir realizar este evento com a dignidade que julgamos merecer nem prestigiar quem em nós confiou.

2.º - Porque não pretendemos defraudar todos aqueles que nos apoiaram com os seus patrocínios e aluguer de espaços publicitários para um local diferente daquele que lhes foi proposto.

Decidiu ainda a direcção restituir aos patrocinadores as importâncias oferecidas ao moto clube para a realização do seu 1.º aniversário".

ACADÉMICO DE ESPINHO COM NOVOS CORPOS SOCIAIS

Os novos corpos sociais do Clube Académico de Espinho tomaram posse no último dia 15 de Julho. Os nomes daqueles que irão gerir os destinos da colectividade no biénio 1995/96 são os seguintes:

Assembleia Geral: presidente - Fernando Alves Pereira; vice-presidente - António Soares Santos; secretário - Rui Manuel Alves Vieira.

Conselho Fiscal: presidente - Fernando Manuel Jesus Alves; secretário - Firmino Pereira Vinagre; relator - José Manuel Faustino.

Direcção: presidente - António Feliciano Fernandes Pereira; vice-presidentes - António Gomes Moreira de Carvalho e Fernando Capela Torres; secretário - Victor Manuel Pascoal; tesoureiro - Américo de Sousa Rodrigues; vice-tesoureiro - Fernando Manuel A. Oloio; vogais - Crespim Humberto Sousa Pinho, Alberto Soares Rodrigues Pinho, António Oliveira, Armando Sousa Crelgo, Eugénia Maria Vinagre, Fernando Manuel Costa Lima, Manuel Costa Pereira e José Manuel Jesus Pereira.



6.º TORNEIO DE VOLEI DE PRAIA

Realizou-se na Praia da Baía, entre os dias 17 e 30 de Julho, o VI Torneio de Voleibol de Praia, que contou com a participação de 44 equipas.

As classificações ficaram assim distribuídas:

Juvenis Femininos:

- 1.º - As Pastoras;
- 2.º - Sei Lá;
- 3.º - Meninas de Pedroso.

Juvenis masculinos:

- 1.º - Cromos do Voleibol;
- 2.º - "Os"
- 3.º - Galiqueiras;
- 4.º - Os Picas.

Minis:

- 1.º - Os Toupeiras;
- 2.º - Beach Volley;
- 3.º - O Traço;
- 4.º - Bad Boys.

Não federados (masculinos):

- 1.º - Aipal - Mochos; 2.º - TMUC - Rumo Desportivo;
- 3.º - Salão Zé Barbeiro;
- 4.º - Os Desportistas - Frical

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

Dr. Vitor Hugo
MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO



RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780
4500 ESPINHO

Fid'Algo.
DESPORTO

Equipa | Voleibol do Sporting Clube de Espinho
Hóquei em Patins da Associação Ac. de Espinho

Rua 26 n.º 429 - Tel./Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

**CASA
TRAVASSOS**

*Embra-lhe que em
tempo de austeridade
a bicicleta é o seu
meio de transporte*

RUA 18 N.º 465
ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

ARROZ de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS de SARRABULLO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

BAO

**PUBLICIDADE DE
DESIGN GRÁFICO**

DESDOBRÁVEIS ◀

LOGOTIPOS ◀ FORMULÁRIA DE EMPRESA ◀

CARTAZES ◀ PINTURA DE MONTRAS ◀

CATÁLOGOS ◀ DECORAÇÃO DE MONTRAS ◀

BELMIRO A. O. CARVALHO
AV. 8 N.º 1036 - 4500 ESPINHO ☎725469

**Em ESPINHO ouça o seu NOTICIÁRIO
REGIONAL na RÁDIO GLOBO AZUL!!!
Seg. a Sex. - 12h e 18h**

Rádio Globo Azul **RG**A FM 92.0 Espinho

GUTERRES ENCERRA PRÉ-CAMPANHA NA PRAIA DA BAÍA

O Partido Socialista encerrou a pré-campanha para as legislativas de Outubro (já que as férias também têm o seu tempo próprio) na praia da Baía. A noite do último domingo de Julho albergou vários milhares de pessoas na baixa espinhense, que não arredaram pé, apesar dos atrasos e das deficiências de iluminação. Abrindo com uma actuação do Trio Boreal e encerrando com os UHF, o espectáculo-comício teve o seu prato forte nas intervenções políticas.

Bairrismos e ataques

Coordenador da Federação Distrital de Aveiro, e segundo nome da lista de candidatos a deputados pelo distrito, José Mota teve a responsabilidade de abrir a contenda, chamando a si os ataques ao PSD, já que Guterres optaria por referir as principais preocupações

de um futuro governo socialista. Sem prescindir de adjectivar elogiosamente esta cidade, como é seu hábito (destavez chamou-lhe "a cidade costeira mais bonita da Europa"), o presidente da Câmara Municipal de Espinho desferiu sérias críticas aos sociais-democratas, acusando-os de terem sido responsáveis por levar o país "do purgatório para o Inferno". E Mota não poupou Fernando Nogueira: "Foi um razoável Secretário de Estado, um mau Ministro e, se chegasse a ganhar as eleições, seria um péssimo Primeiro-Ministro!".

Com um passado de lutador anti-fascista e muitos anos de experiência no hemíciclo de S. Bento, o "cabeça-de-lista" pelo distrito, Carlos Candal, não disfarçou o seu conhecido aveirismo ("Eu amo Aveiro!") nem perdeu oportunidade para criticar "aqueles que encabeçam listas por Aveiro e não conhecem o distrito",

numa clara alusão a Pacheco Pereira e a Paulo Portas. A vitória do PS permitiria, segundo Candal, acabar com "a corrupção e o compadrio" e abrir caminho para "implantar o verdadeiro espírito do 25 de Abril".

Medicamentos ou férias no Algarve

António Guterres decidiu não centrar o seu discurso em ataques ao PSD. "Eles têm-se esquecido do país e passado o tempo a dizer mal do PS e de mim. Ontem, no comício do Porto, demos-lhes a resposta adequada. Hoje vou falar do país, onde vive muita gente em condições difíceis, sem esperança no futuro". E o secretário-geral do PS desenvolveu algumas ideias sobre as perspectivas de mudança necessárias para suprir "as desigualdades que ferem a sociedade portuguesa", dando especial re-



A festa foi animada, apesar dos atrasos e das falhas na iluminação (foto - "JN")

levo à educação, à assistência e à economia. E, quase a terminar, aproveitou para mandar um recado a Cavaco Silva: "Mais importante

que proporcionar férias no Algarve à terceira idade, seria tornar mais baratos, ou mesmo gratuitos, os medicamentos de que

necessitam!".

Entretanto, a noite avançava e era a vez do "rock". Sem ataques nem promessas...

TROVAS LUSITANAS

por E.C.

António Pinto Leite é um cronista que opina na Revista do "Expresso". O seu Português é fluente, elegante, esclarecido, preciso e correcto. Assim fossem as suas ideias. Vejamos:

Justamente preocupado com a fragilidade da economia nacional face à concorrência estrangeira já instalada no país e muito mais com a que se encontra esfregando as mãos e preparar o bote que pode ser fatal para muitas das nossas empresinhas, ele disse: "Durante décadas as nossas empresas orientaram-se estrategicamente para o mercado interno, com consumidores pouco selectivos, com regras eficazes de protecção, com baixos níveis de competitividade e de risco, com intensa estatal. Em cima desta realidade estrutural, já de si periclitante para enfrentar um desafio como o actual, ainda caiu na nossa economia a bomba atómica do 11 de Março que destruiu para muitos anos o sistema nervoso central da economia e, pior, destruiu a credibilidade e o mérito social dos empresários". E, mais adiante, acrescentou: "É deste empresário fragilizado mais pelas

O "desafio"

circunstâncias do que pela própria índole, que depende, em boa parte, do nosso futuro".

Vamos por partes.

APL reconhece que os empresários portugueses durante décadas aceitaram:

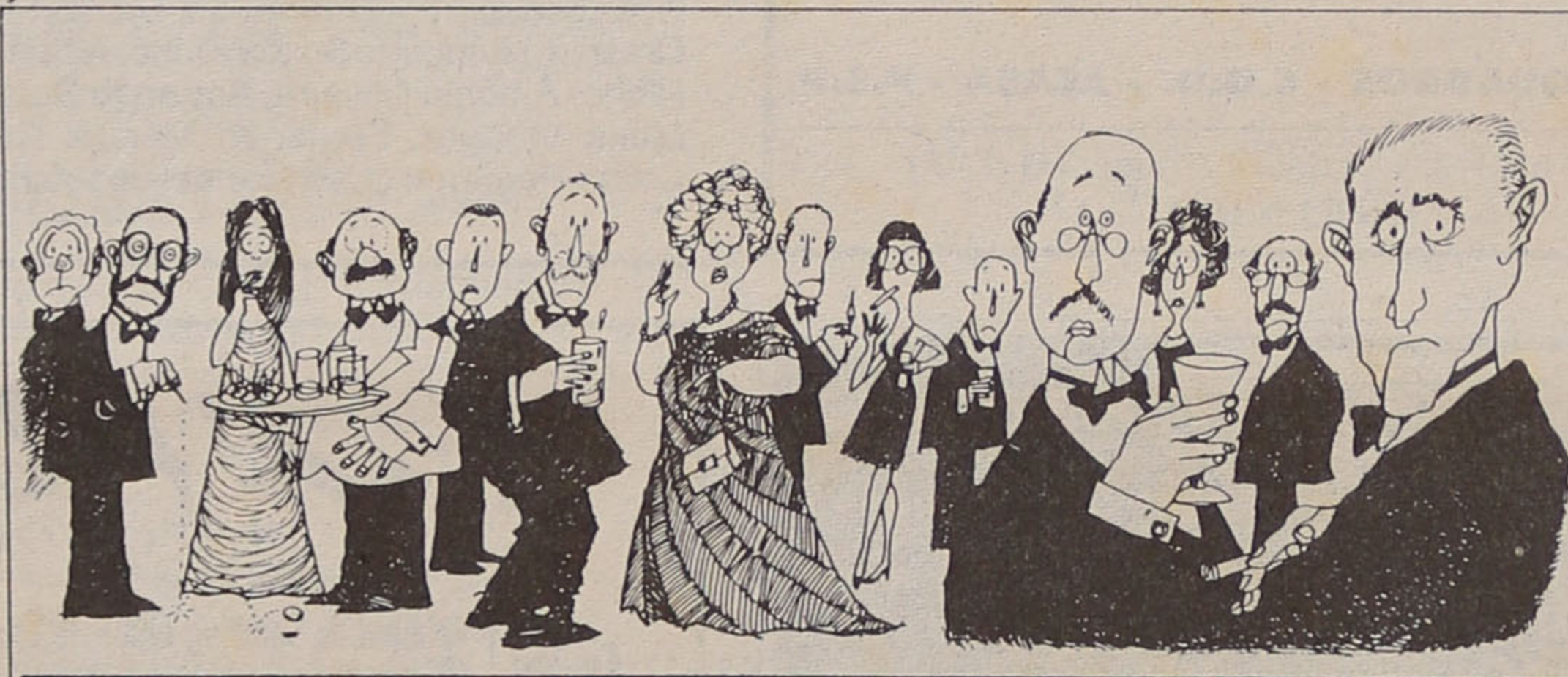
- Concentrar-se no pequeno mercado nacional;
- Ter uma clientela pouco exigente;
- Ser protegidos;
- Laborar com baixos níveis de competitividade e de risco.

A tudo isto, que não é pouco, faltou acrescentar algo de decisivo que, lamentavelmente, APL não referiu:

- Os salários baixíssimos que os mesmos empresários também aceitaram pagar, a que, necessariamente, correspondiam baixos índices de produção e de produtividade resultantes da impreparação técnica e cultural dos seus trabalhadores, situação igualmente aceite por eles.

Agora, as conclusões.

A tudo isto não pode chamar-se "ser fragilizado pelas circunstâncias" mas permitir conscientemente que as circunstâncias fragilizem. Daí que a índole dos empresários tenha sido o instrumento da sua própria fragilização e não as circunstâncias que lhes asseguravam o que era mais importante: o lucro.



A ser assim - e foi - seguindo a regra de ouro da estratégia futebolística que recomenda não mexer em equipe ganhadora, eles sustentaram um sistema fixista com o qual viriam a ter a um relacionamento privilegiado.

Por isso, o 11 de Março não podia ter destruído o sistema nervoso central da economia porque ele vinha sofrendo de nevrose congénita e (parece) irreversível que o paralisava. Por outro lado, os nossos empresários tinham-se encarregado de afanosamente desfazer a sua imagem e o mérito social (de que historicamente raras vezes gozaram). Os baixos salários, a contenção sindical e dois milhões de emigrantes atestam o facto. Assim, o jogo continuou a ser o mesmo; a côr do pano da mesa é que mudou de verde para vermelho. O que, em último caso, pouco aqueceu ou arrefeceu.

O único argumento que poderia atenuar a responsabilidade dos empresários na situação por eles aceite ou criadas e que contra eles se está fatalmente a voltar, seria apelar para o atraso global do país. Se tudo ali se encontrava atrasado, os empresários não constituiriam a excepção. APL não o fez, antes procurou isentá-los da enorme dose de culpa que lhes coube. E usou de razões especiosas.

Misturar alhos e bugalhos, baralhar factos e conclusões é escamotear a verdade que, mesmo tardiamente, tem de ser dita e entendida sob pena de continuarmos sendo enganados, sem saber o rumo que devemos tomar, antes aceitando sem protesto aquele que nos venham a impôr.

SEMANÁRIO
MAREVIVA

Director: Carlos Morais Gaio ★ Chefe de Redacção: Albano Assunção ★ Colaboradores: Carla Victoriano, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, Isabel Primo, João Ribeiro, João Nogueira, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa e Vítor Manuel ★ Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo ★ Administrador: António Gaio ★ Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho ★ Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural ★ Tiragem deste número: 1.500 exemplares ★ Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 ★ Depósito Legal: 2048/83



PORTE
PAGO